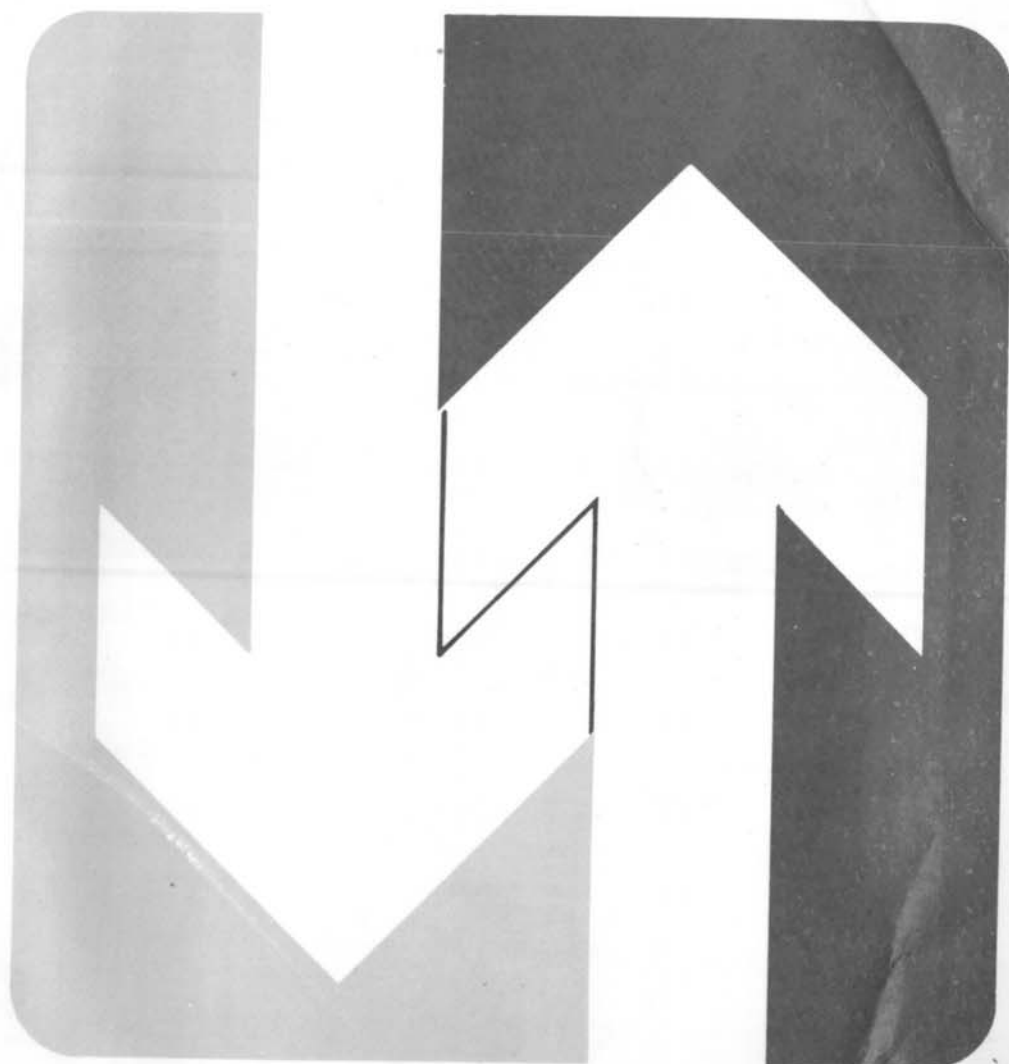


ANAIIS



3º CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

*EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL
NO LEVANTAMENTO DE FONTES PRIMÁRIAS.*

Rose Marie Godoy Silveira

Baseada na proposta explicitada no documento I – Projeto “Implantação dos Centros de Documentação e Informação Histórica Regional, Cuiabá, MT e João Pessoa, PB” –, a Universidade Federal da Paraíba iniciou a concretização da iniciativa em março de 1976. Portanto, o estágio atual da experiência é bastante embrionário e as atividades de pesquisa do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional ocorrem paralelamente ao próprio processo de implantação do organismo, atuando como elemento de apoio e de questionamento ao mesmo, nos vários aspectos de que ele se reveste: instalação física, composição em termos de recursos humanos, estruturação jurídico-normativa, definição das linhas de trabalho, dotação financeira, etc. O trabalho encontra-se, pois, em fase de planejamento, em fase de reconhecimento de prioridades e de formação e treinamento das equipes que irão atuar, dada a falta de formação específica de seus componentes em áreas básicas como a Arquivologia e ainda a sua pouca prática em termos de pesquisa.

Um ponto de partida para os trabalhos está sendo o reexame da historiografia nordestina (do e sobre o Nordeste) para detectar-se lacunas temáticas e os enfoques imprimeidos a sua produção. Mas no âmbito da prospecção de fontes, trata-se de um campo pouco explorado, onde se registram todos aqueles aspectos dos acervos brasileiros em geral anotados no documento I e que serviram como justificativa para a própria criação do NDIHR.

CAMPO DE AÇÃO ABRANGIDO: O Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional tem como área de atuação a Universidade Federal da Paraíba, sediada em João Pessoa, onde se concentram 70% de suas atividades, mas com “campus” também em Campina Grande e em Areia e Bananeiras e que se pretende sejam integrados como campo de atuação abrangida pelo NDIHR.

No âmbito da Universidade, propõe-se também uma integração nos seguintes níveis: interdepartamental, entre professor e aluno, entre ensino e pesquisa, entre Graduação e Pós-Graduação e entre as várias áreas do conhecimento humano (Ciências Humanas – Ciências da Saúde – Tecnologia).

No âmbito da comunidade, propõe-se uma integração com instituições congêneres no Estado e na região e com entidades correlatas (arquivos, museus, etc.) bem como com a política educacional, no sentido de serem atendidas as necessidades concretas internas do Nordeste, sem, no entanto, desconhecer a inserção da região no processo histórico mais amplo de caráter nacional.

METODOLOGIA E INSTRUMENTAIS: Dada esta primeira prioridade — levantamento documental, sua preservação e/ou recuperação, sua divulgação — o próprio Projeto de Implantação dos Centros de Documentação estabeleceu uma diretriz para viabilizá-la de modo racional, na medida em que propõe a prospecção de fontes em torno de determinadas linhas temáticas, a fim de que a mesma não se faça aleatoriamente. Por outro lado, a proposta de uma integração Arquivo/Universidade tende a evitar a duplicação de investimentos e iniciativas, e, ao contrário, complementá-los ou ampliá-los.

A seleção de linhas temáticas foi presidida por duas orientações: a) o caráter abrangente das mesmas, permitindo abordar assuntos pouco explorados pela historiografia relativa à região mas indispensáveis à compreensão de seu processo histórico, e porque essa abrangência dos temas e sua correlação permitirão um retorno amplo e sistemático da documentação; b) a percepção das linhas temáticas dentro de uma concepção de ciência histórica também abrangente, interdisciplinar, no passado e no presente. Inclusive esta última preocupação em preservar a documentação produzida no presente tende a evitar que a mesma sofra o processo de destruição que a documentação passada sofreu ou vem sofrendo.

Das linhas temáticas previstas no projeto e outras passíveis de serem a ele acrescentadas, desde que presididas pelas mesmas orientações acima expostas, o NDIHR acha-se em fase de implantação efetiva da temática “Formação de Rede Urbana Atual do Nordeste” e de início de implantação das temáticas “Economia Pesqueira do Nordeste” e “Relações Comerciais e Financeiras da Paraíba com o exterior e com o eixo Rio-São Paulo”, prevendo a implantação gradativa das demais em um prazo de três anos. Pelo próprio caráter complexo das mesmas, seria quase desnecessário frisar que se trata de pesquisa, a longo prazo, de forma contínua.

Embasando as linhas temáticas, estruturou-se um *Grupo de Documentação Histórica* que atua em atividades preliminares à própria pesquisa, ou seja, tarefas de cooperação com os arquivos e instituições congêneres da região para organizar os respectivos acervos e divulgá-los, antes de proceder-se a sua utilização, bem como coletar material para os grupos estruturados em torno das linhas temáticas. Cada um dos grupos dispõe de um supervisor que se articula com a Coordenação do NDIHR e atua como elemento de ligação com os demais grupos para um intercâmbio de informações e necessidades mútuas. O Grupo de Documentação Histórica compõe-se de dez docentes de História, um de Biblioteconomia, de dois alunos-bolsistas do Curso de Biblioteconomia e de quatro do Curso de História, e vem desenvolvendo as seguintes atividades:

- no *Arquivo Público Estadual*: levantamento, classificação e divulgação do acervo documental referente à História da Paraíba. Equipe: um docente e três bolsistas.
- nos *arquivos cartoriais, de jornais e de igrejas*: levantamento, classificação e divulgação dos respectivos acervos e seleção da documentação de interesse para as temáticas em processo de implantação. Equipe: dois docentes e três bolsistas.
- no *Instituto Histórico e Geográfico Paraibano*: classificação e catalo-

gação da biblioteca, estimada em mais de 8000 volumes. Equipe: dois docentes e três bolsistas.

- organização de um *Catálogo de Fontes para a História da Paraíba, existente no Arquivo Ultramarino de Lisboa*, em um total de 4000 documentos. Um docente.

Ainda em pesquisa documental, o NDIHR e o Projeto Rondon-Diretoria Estadual da Paraíba encontram-se em plena execução da 1.^a etapa da Operação Especial “Pesquisa Histórica”, para a qual foi firmado um termo de acordo entre as duas instituições e que prevê o levantamento e arrolamento dos acervos de arquivos de 22 municípios paraibanos de importância no passado e no presente: Alagoa Grande, Alagoa Nova, Areia, Bananeiras, Cabaceiras, Cajazeiras, Campina Grande, Catolé do Rocha, Cuité, Guarabira, Ingá, Itabaiana, João Pessoa, Mamanguape, Monteiro, Patos, Piancó, Pedras de Fogo, Pilar, Pombal, São João do Cariri, Souza. Compete ao NDIHR, através do Grupo de Documentação Histórica, a orientação dos trabalhos nas várias etapas de treinamento dos estagiários, preparação de fichas bibliotecológicas, supervisão da execução e análise e avaliação dos resultados.

Não dispondo o Grupo de Documentação Histórica de uma formação especializada em documentação, estruturou-se um programa de treinamento, articulado com vários Departamentos da UFPb, sob a forma de seminários periódicos, em Arquivologia, Métodos e Técnicas de Pesquisa e Metodologia da História. Tal treinamento prevê de forma mais sistemática a celebração de convênios com entidades especializadas, assessorias técnicas e participação em congressos, a fim de qualificar o pessoal envolvido na pesquisa e possibilitar a elaboração de instrumentais de trabalho corretos e adequados aos interesses do NDIHR ou adaptação de instrumentais já existentes. É o caso das Fichas Modelos A e C, elaboradas pela Universidade Federal do Paraná, para o Projeto Levantamento de Arquivos, que, postas em aplicação prática pelo NDIHR, sofreram modificações e acréscimos específicos à experiência. Elaborou-se uma ficha de cadastro de fontes, com dados relativos à localização dos arquivos, suas condições operacionais, descrição dos respectivos acervos, publicações e cursos promovidos, etc; elaborou-se igualmente fichas para levantamento bibliográfico de livros, revistas e jornais.

PESSOAL E FORMA DE MOBILIZAÇÃO: Concebido como um organismo interdisciplinar, o NDIHR prevê a incorporação, em seu quadro, de pesquisadores de várias categorias: professores dos vários Departamentos da UFPb, pesquisadores contratados para prestação de serviços por tempo determinado, especialistas externos aos quadros da Universidade, prestando assessoramento além da utilização de bolsistas dos vários cursos da UFPb envolvidos na experiência, de acordo com as necessidades específicas da pesquisa.

Atualmente, o NDIHR conta com dez docentes do Departamento de Filosofia e História, um do Departamento de Ciências Sociais, um do Departamento de Geo-Ciências, dois do Departamento de Arquitetura, além de dois pesquisadores contratados para prestação de serviços (um arquiteto e um sociólogo), e de um especialista (geógrafo) prestando assessoria ao

Grupo "Formação de Rede Urbana Atual do Nordeste". Prevê o NDIHR a incorporação gradual de outros Departamentos e suas atividades, mobilização que se encontra em processo mediante encontros em nível departamental, explanando a experiência em andamento e procedendo a um levantamento das aspirações e tendências em termos de pesquisa. Usualmente os professores já incorporados dedicam 20 horas semanais às atividades do NDIHR. Do mesmo modo, procede-se com as bolsas dos estagiários, atualmente em número de quinze (15: 2 de Biblioteconomia, 4 de Geografia e 9 de História), cuja seleção se faz mediante inscrição dos interessados e exame segundo um critério de capacidade.

A mobilização dos docentes da UFPb não se circunscreve apenas às Ciências Humanas, mas a outras áreas do conhecimento que estão sendo despertadas para o componente histórico constante de seus domínios de atuação.

CUSTOS E FINANCIAMENTO DO PROJETO: O Projeto de Implantação de Centros de Documentação e Informação Histórica Regional, Cuiabá MT e João Pessoa, PB, prevê a aplicação, para o período de 1976/1979, de Cr\$ 8 413 000,00 do Governo Brasileiro, divididos entre os dois organismos, além de US\$ 301 000 do Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento, cuja agência executiva será a UNESCO, para o período de 1977/1979, igualmente repartidos entre as duas Universidades. No total, portanto, caberá a cada parte cerca de Cr\$ 4 000 000,00, além dos 150 000 dólares.

Concretamente, tendo sido antecipada a iniciativa para o corrente ano, foi elaborada uma programação das atividades e despesas do NDIHR para o período em um total de Cr\$ 1 682 000,00, discriminados em despesas nominais (625 000,00: instalações e espaço físico, material de apoio administrativo e técnico), despesas financiadas (302,000,00: equipamentos) e recursos líquidos adicionais (755 000,00: pessoal permanente e vinculado, treinamento de técnicos e docentes e de alunos, pesquisa e assessoria técnica, pesquisas de campo). A UFPb tem suportado os encargos constantes dos itens 1 e 3.

Prevê o projeto, ainda, (e encontra-se em fase de tramitação) a celebração de convênios com agências financiadoras, como a FINEP, SUDENE, etc., para apoiar a pesquisa propriamente dita.

PUBLICAÇÕES: Estando em um estágio embrionário, o HDIHR não dispõe de nenhuma publicação até o momento. No entanto, elaborou-se e está em início de execução um programa editorial anexo ao plano de trabalho da Editora Universitária da UFPb, no sentido de dinamizar a difusão dos trabalhos científicos de interesse que preencham o caráter regional de que se reveste o organismo e cumpram com uma das propostas do projeto, a de Informação.

Os principais tipos de produção científica previstos incluem reedições de obras fundamentais da historiografia paraibana e nordestina, publicação de obras inéditas, de catálogos e de listas indicativas de documentos, textos de

uso didático, referências para pesquisas, comentários bibliográficos, etc. Encontra-se em vias de publicação o primeiro número de um Caderno de Estudos Regionais, organizado pelo NDIHR.

Entre as diretrizes que orientam o programa editorial, além do caráter regional das publicações, deve-se incluir a preferência por áreas, épocas, temas pouco explorados e ainda um esquema de distribuição mais racional capaz de uma divulgação ampla e diversificada das atividades do NDIHR. Prevê-se também, à propoção que se desenvolvam as pesquisas, a elaboração de textos parciais sobre o estágio dos trabalhos, a publicação de coletâneas de documentos e outras não previstas nesta proposta editorial inicial.

CRÍTICA DOS RESULTADOS : Sendo recente a concretização prática do projeto, é difícil avaliar-se corretamente os resultados até aqui alcançados. Eles se circunscrevem mais a um esforço de despertar uma mentalidade de pesquisa na região, mais de imediato na Paraíba, de modo sistemático e permanente no que se refere à documentação e informação histórica. Podemos alinhar algumas tendências que a iniciativa vem provocando: o interesse lento, mas gradativo, em João Pessoa, entre as entidades congêneres, fruto de uma divulgação nos jornais locais, da atuação do NDIHR junto às mesmas entidades (Arquivo Público Estadual, cartórios, Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, etc.) e da Operação Especial "Pesquisa Histórica", em convênio com o Projeto Rondon e que está interiorizando a experiência (Campina Grande, Patos, Souza, Cajazeiras, Guarabira); o envolvimento de professores e alunos da Universidade, permitindo ao NDIHR atuar como um organismo experimental da disciplina histórica, que substitui o seu caráter teórico-erudito por uma prática efetiva e uma conscientização profissional; a possibilidade de romper-se a mentalidade estreita de pesquisa e de encarar-se, então, a Historiografia como área instrumental básica na educação, mediante articulações que vêm sendo feitas com áreas de conhecimento até então distanciadas das Ciências Humanas. A par dessas tendências, é inegável a existência de dificuldades de vez que o programa de pesquisas corre paralelo à própria estruturação do NDIHR, daí advindo uma série de necessidades de caráter normativo ao próprio organismo e à pesquisa histórica que, antes de tudo, necessita de uma mudança de mentalidade de modo amplo e vigoroso.